

REVISTA
perspectiva

Publicação da URI - Universidade Regional Inte-
grada do Alto Uruguai e das Missões

CONSELHO EDITORIAL

Adriana Troczinski Storti (URI Erechim/RS)
Angela Marx (USP)
Arnaldo Nogaro (URI Erechim/RS)
Cláudio Dariva (UNIT - Aracaju/SE)
Elcemina Lúcia B. Pagliosa (URI Erechim/RS)
Elisabete Maria Zanin (URI Erechim/RS)
Giana Lisa Zanardo Sartori (URI Erechim/RS)
Helena Confortin (URI Erechim/RS)
Jacques Duílio Brancher (UEM - Maringá/PR)
Jaime José Zitkoski (UFRGS - Porto Alegre/RS)
Jefferson Luis Melo de Almeida Gomes (Imperial College - London/UK)
João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC/SP - São Paulo/SP)
José Eduardo dos Santos (UFSCar - São Carlos/SP)
José Vladimir de Oliveira UNOCHAPECÓ - Chapecó/SC)
Luiz Mario Silveira Spinelli (URI Erechim/RS)
Marcelo de Carvalho Borba (UNESP - Rio Claro/SP)
Maria Inês Ghilardi Lucena (PUCCamp/Campinas/SP)
Miriam Salete Wilk Wisniewski (URI Erechim/RS)
Nilce Fátima Scheffer (UFFS - Chapecó/SC)
Regina Kohlrausch (PUC/RS - Porto Alegre/RS)
Solange Medina Ketzner (PUC/RS - Porto Alegre/RS)

EDITOR

Rozane Maria Restello

DIAGRAMAÇÃO

Darcy Rudimar Varella

REVISÃO

Adriana Troczinski Storti
Ana Maria Dal Zott Mokva
Helena Confortin
Lucila Augusta Campesatto
Paulo Antonio Molossi
Paulo Marçal Meska
Vania Maria Barboza

SECRETARIA

Tatiana Fossato

DISTRIBUIÇÃO

Biblioteca Central - URI Erechim

ASSINATURAS E ENVIO DE ARTIGOS

URI - Câmpus de Erechim
Revista Perspectiva
Av. Sete de Setembro, 1621
99700-000 Erechim - RS
Fone: (54) 3520-9000 - Fax: (54) 3520-9090
E-mail: revistaperspectiva@uricer.edu.br
www.uricer.edu.br/perspectiva
Periodicidade: trimestral
Assinatura Anual: R\$ 50,00

Artigos e resenhas propostos à publicação serão submetidos ao Conselho Editorial da Revista Perspectiva. Artigos não recomendados serão devolvidos aos autores.

Sumário

Apresentação	5
Perfil da dor em indivíduos com câncer em tratamento quimioterápico RUSSI, Z.C. - WISNIEWSKI, M.S.W. - WILK, A.E.	7
Efeitos de um programa de fisioterapia aquática na amplitude de movimento de mulheres mastectomizadas BELLÉ, D.C.B. - SANTOS, R.V.	17
Influência da atividade física em grupo na qualidade de vida e nos níveis de fadiga em pacientes oncológicos BARRO, C.S. - MENEGOTTO, D. - ROSSATO, D. - PETRY, A.L.N.C.	27
Canela (<i>Cinnamomum sp</i>) e seu efeito nos componentes da síndrome metabólica ZANARDO, V.P.S. - RAMBO, D.F. - SCHWANKE, C.H.A.	39
Identificação de clientes com risco para desenvolvimento de úlceras por pressão em uma unidade de terapia intensiva DENTI, I. A. - CERON, D. K. - DE BIASI, L.	49
Perfil e necessidades básicas de educação dos agentes comunitários de saúde do Alto Uruguai DENTI, I. A. - TOZZO, M. B. - MENDEZ, L. M. P.	61
Prevalência de infecções em uma unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal MARCO, S. L. - DENTI, I. A. - MANFREDINI, C. S.	73
Dermatoses fúngicas em indivíduos portadores do vírus da imunodeficiência humana do município de Erechim/RS BIASUS, C. L. B. - GRAZZIOTIN, N. A.	83
Prevalência de vaginoses bacterianas causadas por <i>Gardnerella vaginalis</i> , em um Laboratório de análises clínicas na cidade de Santo Expedito do Sul, RS DALL'ALBA, M.P. - JASKULSKI, M. R.	91
Política editorial	101

PERSPECTIVA / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – V.1, n.1, 1975 – Erechim/RS: EdiFAPES, V. 38, edição especial, março 2014.

Suspensa no ano de 1988.

ISSN 2178-5937

1. Ciências da Saúde I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Erechim

CDU: 61

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278

Revista Indexada em GeoDados; site: <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

Disponível on-line: ISSN 2178-5937

Site: <http://www.uricer.edu.br/perspectiva>

edifapes - Livraria e Editora

Av. Sete de Setembro, 1621

99700-000 Erechim - RS

Fone: (54) 3520-9000

edifapes@uricer.edu.br

www.uricer.edu.br

APRESENTAÇÃO

Com imensa satisfação, apresento esta Edição Especial da Revista *Perspectiva*, que contém nove artigos produzidos pela Área da Saúde, decorrentes da investigação científica propiciada pelos Cursos de Pós-Graduação de nossa instituição.

Um dos temas aqui apresentados versa sobre a oncologia, e, surpreendentemente, três artigos nos inserem em um contexto, no mínimo, reflexivo. O primeiro deles é sobre a dor, fenômeno extremamente complexo que, apesar de ser um mecanismo protetor, quando persistente, afeta o funcionamento emocional, autônomo, cognitivo e social. A questão central foi: frente à abordagem quimioterapêutica, qual o comportamento da dor? Felizmente, os resultados demonstraram que, aproximadamente, 57% da amostra pesquisada (n=158) relatam dor de intensidade leve. O segundo artigo aborda o câncer sob uma outra ótica, ou seja, tratamento pós cirúrgico de câncer de mama. Sabidamente, a cirurgia de ressecção mamária (mastectomia) imprime limitações funcionais em membros superiores, comprometendo parcial ou totalmente as atividades de vida diária. Nesse contexto, a fisioterapia aquática realizada em grupo é um recurso adequado para a recuperação da amplitude do movimento do ombro em mulheres submetidas à ressecção da mama? O estudo apresenta resultados estatisticamente significativos em praticamente todos os movimentos de ombro testados, tanto passiva quanto ativamente. Finalizando, níveis de fadiga e qualidade de vida em indivíduos, temporariamente residentes em um centro de apoio oncológico, podem melhorar após a realização de atividade física em grupo? Os resultados também são promissores, pois os escores da escala de estado geral de saúde, funcional e de qualidade de vida foram ampliados e os escores de fadiga minimizados após a intervenção. Sendo o câncer um problema de saúde pública, cujas estimativas apontam para a ocorrência em 2014/2015 de, aproximadamente, 576 mil novos casos de câncer no Brasil, e, para 2030, em nível mundial, 21,4 milhões de novos casos, sobretudo, em decorrência do envelhecimento populacional e redução dos níveis de mortalidade infantil, a pesquisa em todos os âmbitos e o bom uso de seus resultados é, sem dúvida, de vital importância.

Estudo narrativo originado de revisão em bases de dados investigou os efeitos da canela (*Cinnamomum sp*), um alimento funcional, sobre a Síndrome Metabólica. Esta caracteriza-se por um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares, geralmente relacionados à deposição central de gordura e resistência à insulina. Os resultados de nove ensaios clínicos, apesar de insipientes, mostraram sua eficácia sobre a redução da pressão arterial sistólica e diastólica, da gordura corporal, da circunferência da cintura, dos níveis de triglicérides, entre outros.

Estudos investigativos retrospectivos, no âmbito hospitalar, em Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal ou no âmbito laboratorial de análises clínicas, descreveram a situação de risco de desenvolvimento de úlceras de decúbito, a prevalên-

cia e os principais sítios de infecções e os microrganismos presentes nas culturas, bem como a identificação da prevalência de vaginose bacteriana por *Gardnerella vaginalis*, relacionada à faixa etária e associação com outros microrganismos. Estes estudos apontam para um percentual de 54% de risco de desenvolvimento de úlceras de pressão durante a internação, sendo os escores de risco mais elevados no sexo feminino. Esse percentual aponta para a importância da adoção de medidas preventivas baseadas em escalas avaliativas, visando, essencialmente, à qualidade de vida e de assistência hospitalar. No que diz respeito à infecções hospitalares na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, observou-se uma prevalência de infecções de, aproximadamente, 48%, sendo 35% destes, sem identificação de sítio de infecção. E, no que diz respeito à pesquisa laboratorial, infecções do trato genital feminino a partir de 293 laudos, demonstrou uma prevalência de 51% para VB, 15% para *Candida* sp., 3% para *Gardnerella vaginalis* e *Candida* sp. e 3% para outros microrganismos, havendo maior frequência em mulheres com idade entre 21 e 40 anos.

Doenças tegumentares são frequentes em indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Estas apresentam-se de modo atípico quanto à manifestação clínica, localização e agente causador. Sendo assim, qual a frequência das dermatoses fúngicas e quais os agentes causadores destas infecções em indivíduos HIV da cidade de Erechim? A amostra (n=39) apresentou 59% de positividade para dermatose fúngica, sendo encontrado onicomicose dos pés e das mãos, *Tinea pedis* e queilite angular. O *Trichophyton mentagrophytes* foi o microrganismo mais frequente, seguido de *Trichophyton rubrum* e *Candida albicans*.

Finalizando, qual o perfil dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que integram a Estratégia de Saúde da Família na região do Alto Uruguai? De um total de 186 ACS, 88% são do sexo feminino, possuem escolaridade superior à exigida legalmente e contratados (54%) através de concurso público. Dentre as principais ações por eles desencadeadas, estão ações de orientação, acompanhamento e controle vacinal.

É possível, com esta breve apresentação, confirmar a multiplicidade de estudos produzidos e as diferentes abordagens de pesquisa utilizadas.

Aos autores dos artigos publicados nesta Edição Especial da Área da Saúde, fica o agradecimento pela curiosidade investigativa e a socialização dos achados. À URI Erechim e à Revista Perspectiva, o agradecimento pela oportunidade da área divulgar alguns de seus estudos. E, aos leitores, o desejo de que os resultados apresentados os inquietem e os façam ampliar questionamentos, função precípua da pesquisa.

Desejo a todos, uma excelente leitura acompanhada de inquietação investigativa.

Miriam Salete Wilk Wisniewski
Professora do Departamento de Ciências da Saúde
Coordenadora da Área de Conhecimento de Ciências da Saúde
URI Erechim